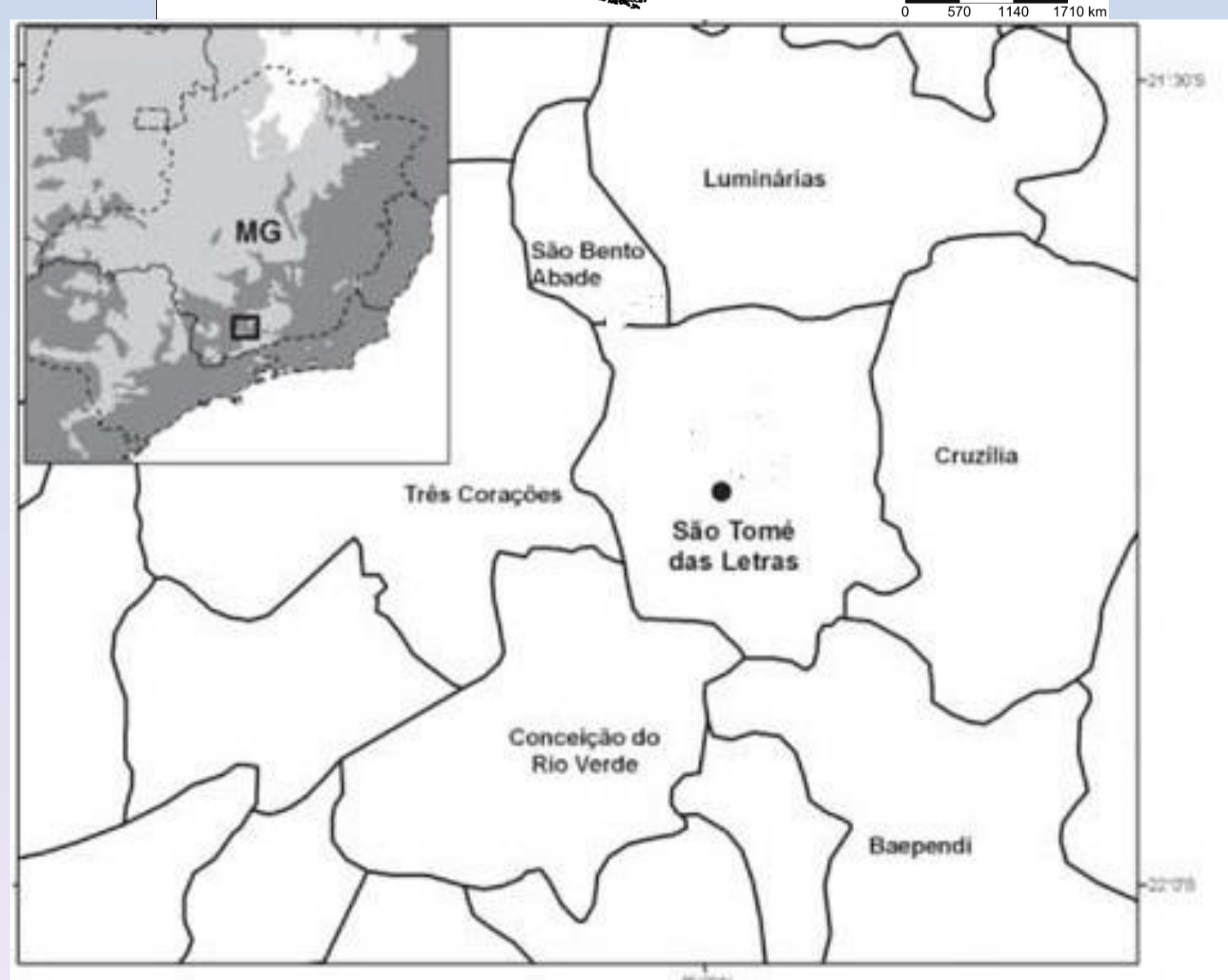
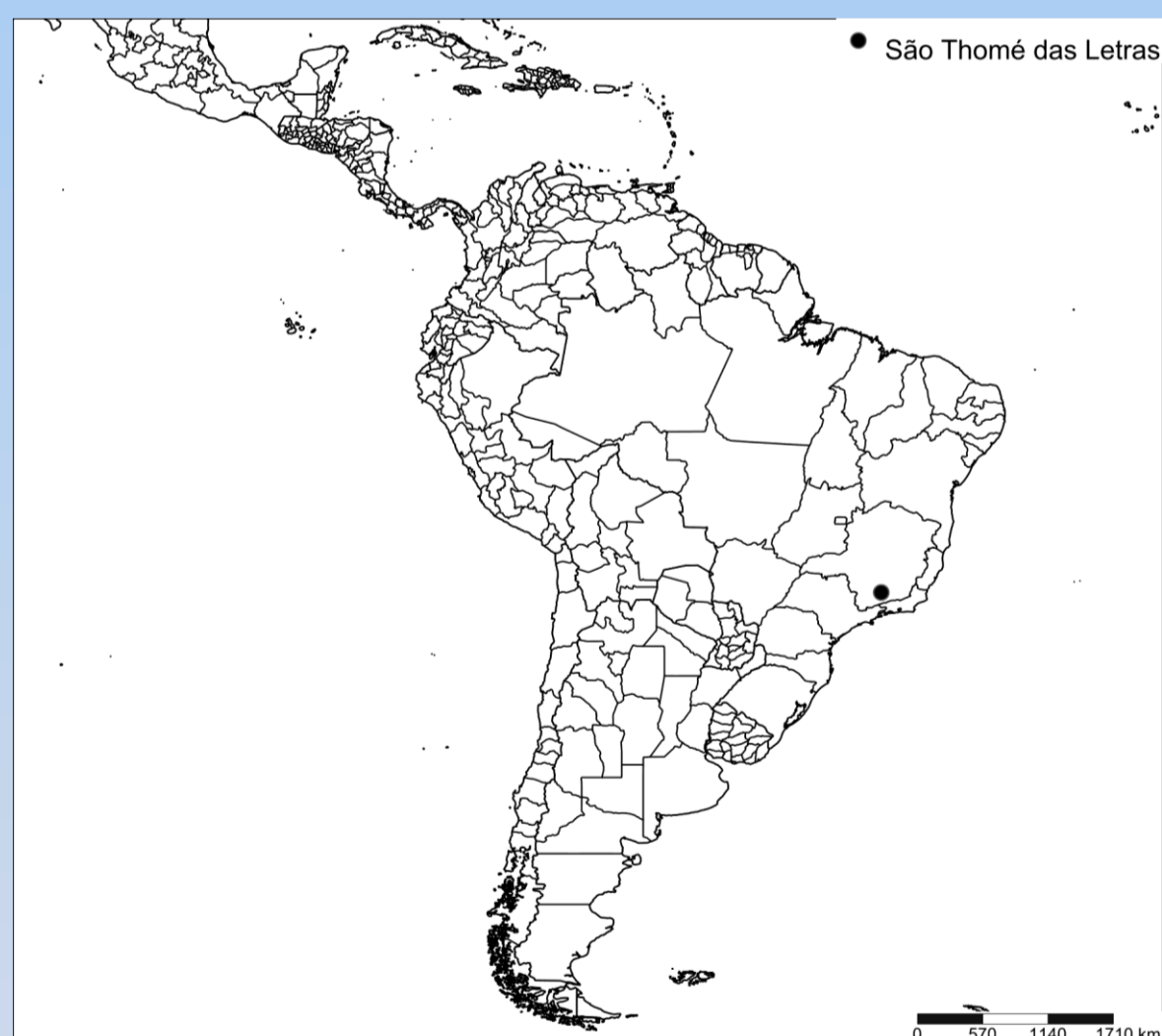


## Introdução

São Thomé das Letras é um município tipicamente serrano e está localizado na Serra da Mantiqueira, na bacia do rio Grande que integra a bacia do Paraná. Sua flora habita terrenos do Proterozóico Inferior com rochas pertencentes à formação Lambari que é constituída basicamente por quartzitos muito puros. Apresenta elevação entre 870-1498m, possui rica biodiversidade bem conservada, com cachoeiras, grutas e corredeiras no encontro dos biomas mais ameaçados do país que são o Cerrado e a Mata Atlântica. O trabalho teve como objetivo estudar as briófitas presentes nas formações vegetais do município, também como parte do projeto Flora de São Thomé das Letras, para servir de ferramenta ao gerenciamento e reorganização espacial da região, permitindo o manejo adequado dos recursos naturais.

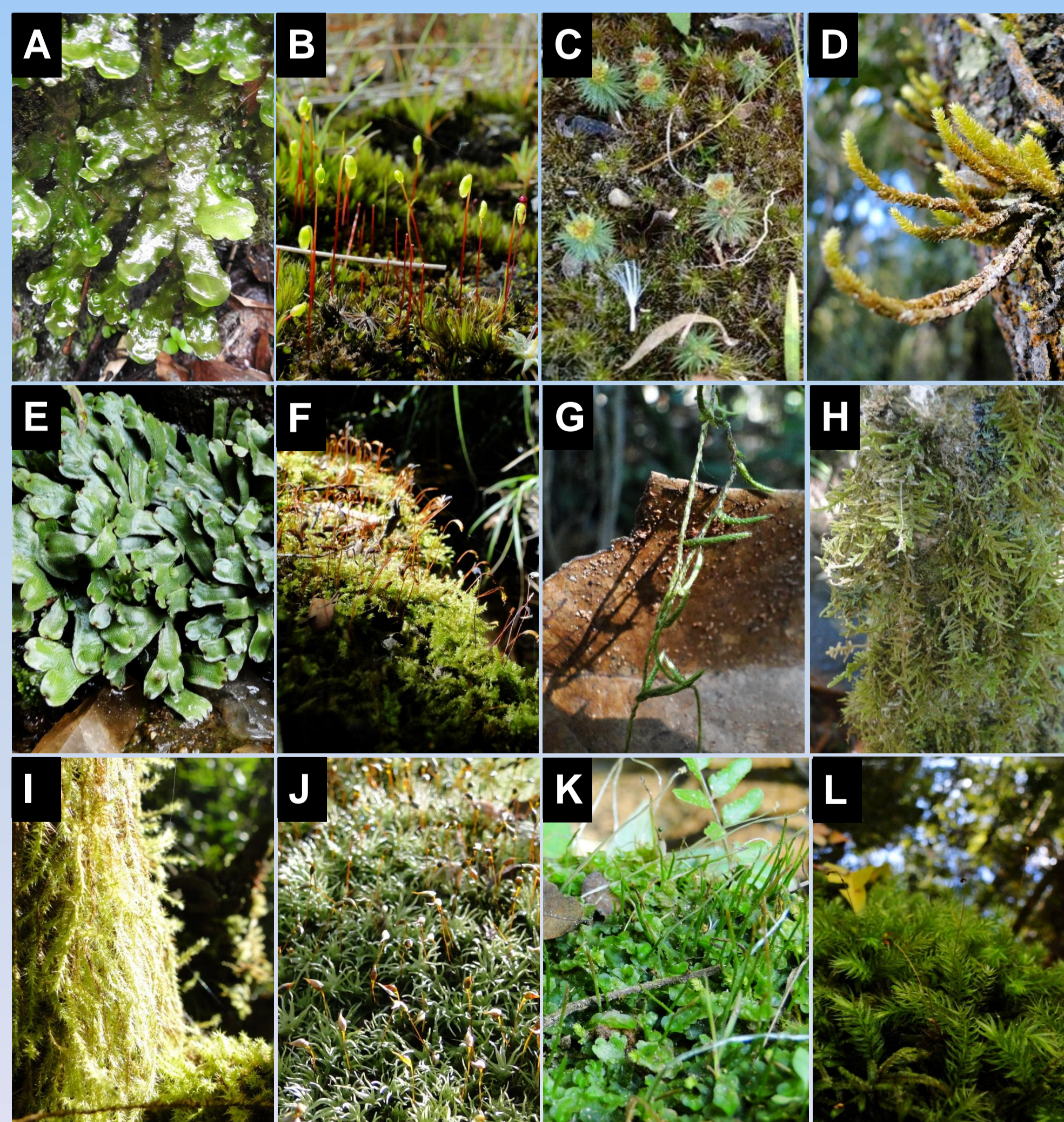
## Material e Métodos

Foram estudadas as briófitas depositadas no Herbário da Universidade Santa Cecília (HUSC) e Herbário do Instituto de Botânica de São Paulo (SP). As coletas foram realizadas a partir de caminhadas livres visando abranger todos os substratos e microhabitats disponíveis nas diversas formações vegetais existentes no município.



## Resultados e Discussões

Foram encontrados 97 espécies, distribuídas em 39 famílias e 64 gêneros, sendo um antóceros (Anthocerotophyta), 61 musgos (Bryophyta) e 35 hepáticas (Marchantiophyta). As espécies encontradas ocorreram nas formações vegetais de Floresta Estacional Semidecídua Montana, Cerrado, Mata Ciliar e Campo Rupestre, crescendo sobre rochas, em troncos, ramos e folhas de árvores vivas, troncos mortos e solo. As famílias com maior número de espécies foram Lejeuneaceae (15 espécies), Leucobryaceae (sete espécies), Frullaniaceae e Orthotrichaceae (seis espécies) e Meteoriaceae (cinco espécies). Vale destacar a ocorrência de duas espécies endêmicas do Brasil; *Campylopus gemmatus* (Müll.Hal.) Paris restrita às regiões Sul e Sudeste e *Pterobryopsis stolonacea* com registro em somente duas cidades do país, Águas da Prata (SP) e São Thomé das Letras (MG). A intensa atividade de mineração de quartzito, turismo, queimadas na estação seca, muitas vezes criminosas, para a expansão principalmente da agricultura e pecuária, colocam em risco as briófitas e a rica biodiversidade do município que hoje conta com cerca de 1.100 espécies de plantas vasculares, sendo que 40 destas estão ameaçadas de extinção.



**Fotos** (Paulo Sampaio exceto as citadas) **A**–*Monoclea gottschei* (foto Valdeci Andrade); **B**–*Bryum coronatum*, **C**–*Polytrichum juniperinum* (Daniel Majer); **D**–*Jaegerina scariosa*, **E**–*Marchantia papillata*, **F**–*Chryso-hypnum elegantulum*, **G**–*Squamidium* sp., **H**–*Orthostichella* sp., **I**–*Floribundaria flaccida*, **J**–*Leucobryum crispum*, **K**–*Phaeoceros* sp., **L**–*Pyrrhobryum spiniforme*